



## CJ-UGT apela ao Governo maior reflexão na área da JUVENTUDE

A Comissão de Juventude da UGT, após a análise do programa do XIX Governo constatou que, no que concerne às políticas para a Juventude, são manifestamente insuficientes para fazer face ao período conturbado que se vive.

Temos assistido a uma taxa de desemprego entre jovens sem “fim à vista”. Tal facto, porá em causa a equidade social, aumentando o fosso entre classes, sejam elas, sociais, étnicas, etárias, entre outras.

A Comissão de Juventude da UGT, sensibiliza o novo Governo para que, na implementação do programa governamental, conste uma política de incentivo à contratação de jovens, diminuindo a dificuldade do acesso ao emprego.

Apelamos também que, se aposte numa formação para jovens actualizada, compatível, e que reflecta as necessidades do mundo laboral.

O investimento na Juventude, é o garante da manutenção do estado social. Se a austeridade for de tal forma austera, secará todos os recursos humanos e materiais, inviabilizando a recuperação económica e social do país.

Lisboa, 6 de Julho de 2011

O Secretariado da CJ-UGT